## METAS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE BRAGANÇA PAULISTA – EM PROCESSO DE REVISÃO

• AÇÃO: 1. Criar a Coordenação do Plano Municipal	ESTRATÉGIA	SUGESTÕES
de Cultura, responsável por sua implantação.	ESTRATÉGIA 1.1 - Mobilização e nomeação dos	
	representantes das Políticas Municipais (Educação, Saúde,	
	Assistência Social, Cultura, Esporte, Direitos Humanos,	
	Juventude e outros) bem como das entidades	
	representativas dos segmentos artísticos e culturais.	
AÇÃO: 2. Elaborar e publicar decreto municipal	<b>ESTRATÉGIA: 2.1</b> . Articulação com as secretarias e	
nomeando os representantes das Políticas Públicas que	instituições que detém cadeiras no Conselho Municipal de	
integrarão o Conselho Municipal de Políticas Culturais, bem	Política Cultural.	
como os representantes dos segmentos artísticos e culturais		
eleitos pelos seus pares em Conferência.		
AÇÃO 3. Implantar o Sistema Municipal de	<b>ESTRATÉGIA 3.1</b> . Utilização da plataforma do SNIIC e dos	
Informações e Indicadores Culturais – SMIIC	Mapas Culturais como ferramenta de coleta e	
	armazenamento de dados, para mapeamento cultural do	
	Município.	
	<b>ESTRATÉGIA 3.2.</b> Realização de campanhas para divulgação	
	do cadastramento no SNIIC, em todas as mídias	
	disponíveis, divulgando nos eventos e na Secretaria	
	Municipal de Cultura e seus equipamentos culturais.	
	<b>ESTRATÉGIA 3.3</b> . Criação de plataforma web para	
	mapeamento colaborativo possibilitando a elaboração de	
	uma agenda colaborativa da cultura, com todas as ações	
~	culturais realizadas em Bragança Paulista.	
AÇÃO 4. Implantar o Sistema Municipal de	<b>ESTRATÉGIA 4.1</b> . Regulamentação e implantação do Fundo	
Financiamento a Cultura atendendo às demandas das	Municipal de Cultura;	
conferências municipais de cultura realizadas, integrando a	<b>ESTRATÉGIA 4.2</b> . Revisão e Adequação da Lei de Incentivo	
lei de incentivo à cultura.	à Cultura de modo participativo, à luz do SMC de Bragança	
	Paulista.	
<ul> <li>AÇÃO 5. Detalhar e executar a proposta de</li> </ul>	<b>ESTRATÉGIA 5.1.</b> Detalhamento, implantação e	
monitoramento e avaliação do PMC a partir do CMPC e da	aperfeiçoamento de proposta metodológica para	
Coordenação Municipal do PMC	monitoramento e avaliação.	
	<b>ESTRATÉGIA 5.2.</b> Criação de Comissão de Monitoramento	
	e avaliação do PMC, com integrantes do Poder Público e	

	Representantes da Sociedade Civil indicados pelo CMPC.	
	ESTRATÉGIA 5.3. Publicação dos resultados alcançados no	
	site do Poder Executivo e em diversas mídias disponíveis.	
AÇÃO 6. Conceber e implementar o Plano Municipal	ESTRATÉGIA 6.1. Criação de Grupo de Trabalho para a	
de Iniciação e Formação Artístico-cultural e o Programa	concepção do Plano de Formação e Iniciação Artístico	
Municipal de Formação na Área da Cultura – PROMFAC.	Cultural e do PROMFAC, com especial atenção para a	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	transversalidade artística e cultural e com os fazedores	
	culturais locais.	
	ESTRATÉGIA 6.2. Identificação e estabelecimento de	
	parcerias para certificação de cursos do PROMFAC.	
AÇÃO 7. Fomentar o desenvolvimento e/ou	ESTRATÉGIA 7.1. Definição de priorização de	
reconhecer os Sistemas e Planos Setoriais e Territoriais.	desenvolvimento de Políticas Setoriais. Criação de Grupo	
	de Trabalho inicial transversal para fomentar o	
	desenvolvimento e identificar a estrutura necessária para	
	criar e implementar os Sistemas e Planos Setoriais.	
	ESTRATÉGIA 7.2. Criação de Grupo de Trabalho transversal	
	para fomentar o desenvolvimento e formular estratégia	
	para criar e implementar os Planos Territoriais.	
META 2 – PROGRAMAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS CULTUI	RAIS DO MUNICÍPIO REAVALIADOS E REESTRUTURADOS. PLANO DE APERFEIÇOAMENTO E AMPLIAÇÃO	
ELABOREADO E EXECUTADO.		
ELABOREADO E EXECUTADO.	onforme especificações do Sistema Municipal de Cultura e seus Componentes.	
ELABOREADO E EXECUTADO.		
ELABOREADO E EXECUTADO. <b>OBJETIVO:</b> Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co	onforme especificações do Sistema Municipal de Cultura e seus Componentes.	
ELABOREADO E EXECUTADO.  OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co  • AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se	onforme especificações do Sistema Municipal de Cultura e seus Componentes. <b>ESTRATÉGIA: 8.1.</b> Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	onforme especificações do Sistema Municipal de Cultura e seus Componentes.  ESTRATÉGIA: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos,	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	onforme especificações do Sistema Municipal de Cultura e seus Componentes.  ESTRATÉGIA: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	onforme especificações do Sistema Municipal de Cultura e seus Componentes.  ESTRATÉGIA: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, em funcionamento ou	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	onforme especificações do Sistema Municipal de Cultura e seus Componentes.  ESTRATÉGIA: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, em funcionamento ou desocupados.	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	especificações do Sistema Municipal de Cultura e seus Componentes.  ESTRATÉGIA: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, em funcionamento ou desocupados.  ESTRATÉGIA: 8.3. Desenho, em parceria com os segmentos	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	conforme especificações do Sistema Municipal de Cultura e seus Componentes.  ESTRATÉGIA: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, em funcionamento ou desocupados.  ESTRATÉGIA: 8.3. Desenho, em parceria com os segmentos culturais, das diretrizes de cada um dos equipamentos,	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	estratégia: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, em funcionamento ou desocupados.  ESTRATÉGIA: 8.3. Desenho, em parceria com os segmentos culturais, das diretrizes de cada um dos equipamentos, programas, serviços e eventos culturais fixos.	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	especificações do Sistema Municipal de Cultura e seus Componentes.  ESTRATÉGIA: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, em funcionamento ou desocupados.  ESTRATÉGIA: 8.3. Desenho, em parceria com os segmentos culturais, das diretrizes de cada um dos equipamentos, programas, serviços e eventos culturais fixos.  ESTRATÉGIA: 8.4. Elaboração de Planejamento para	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	especificações do Sistema Municipal de Cultura e seus Componentes.  ESTRATÉGIA: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, em funcionamento ou desocupados.  ESTRATÉGIA: 8.3. Desenho, em parceria com os segmentos culturais, das diretrizes de cada um dos equipamentos, programas, serviços e eventos culturais fixos.  ESTRATÉGIA: 8.4. Elaboração de Planejamento para aperfeiçoamento e ampliação. Análise da necessidade e	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	estratégia: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, em funcionamento ou desocupados.  ESTRATÉGIA: 8.3. Desenho, em parceria com os segmentos culturais, das diretrizes de cada um dos equipamentos, programas, serviços e eventos culturais fixos.  ESTRATÉGIA: 8.4. Elaboração de Planejamento para aperfeiçoamento e ampliação. Análise da necessidade e prioridade da ampliação ou criação de novos programas	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	ESTRATÉGIA: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, em funcionamento ou desocupados.  ESTRATÉGIA: 8.3. Desenho, em parceria com os segmentos culturais, das diretrizes de cada um dos equipamentos, programas, serviços e eventos culturais fixos.  ESTRATÉGIA: 8.4. Elaboração de Planejamento para aperfeiçoamento e ampliação. Análise da necessidade e prioridade da ampliação ou criação de novos programas e/ou serviços à partir dos dados de contexto.	
<ul> <li>ELABOREADO E EXECUTADO.</li> <li>OBJETIVO: Organizar a gestão Cultura de Bragança Paulista co</li> <li>AÇÃO: 8. Avaliar, manter, aperfeiçoar e ampliar (se necessário) programas, equipamentos e serviços culturais</li> </ul>	estratégia: 8.1. Criação do Grupo de Trabalho para desenvolvimento da metodologia de avaliação e definição de critérios.  ESTRATÉGIA: 8.2. Avaliação individual dos eventos, parcerias, programas, projetos e equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura, em funcionamento ou desocupados.  ESTRATÉGIA: 8.3. Desenho, em parceria com os segmentos culturais, das diretrizes de cada um dos equipamentos, programas, serviços e eventos culturais fixos.  ESTRATÉGIA: 8.4. Elaboração de Planejamento para aperfeiçoamento e ampliação. Análise da necessidade e prioridade da ampliação ou criação de novos programas	

	e serviços oferecidos.	
	<b>ESTRATÉGIA: 8.6.</b> Criação ou revisão de normas e	
	regulamentos visando democratizar o uso de espaço	
	público destinados a eventos, ensaios e outras ações,	
	artístico-culturais, de acordo com as diretrizes definidas.	
AÇÃO 9. Sistematizar, atualizar e aperfeiçoar os	ESTRATÉGIA 9.1. Destinação de recursos (físicos, humanos	
Programas, Projetos e serviços culturais oferecidos aos	e materiais) adequados ao funcionamento dos programas	
munícipes, de acordo com a Análise e o Planejamento	e serviços oferecidos.	
realizados.	ESTRATÉGIA 9.2. Realização do Aperfeiçoamento de fluxos	
	de atendimento, contemplando a responsabilização dos	
	funcionários da SMCT e dos diversos atores do SMC, na	
	atenção aos usuários das ações culturais, de acordo com o	
	Planejamento de aperfeiçoamento e ampliação.	
AÇÃO 10. Adequar a Estrutura Administrativa da	ESTRATÉGIA 10.1. Mapeamento participativo das	
Secretaria de Cultura e Turismo.	necessidades estruturais, técnicas, orçamentárias e de	
	pessoal da Divisão de Cultura, para desenvolvimento do	
	PMC.	
	ESTRATÉGIA 10.2. Adequação da estrutura administrativa	
	da SMCT de acordo com o mapeamento, através da	
	realização de concurso para a contratação de profissionais	
	capacitados e específicos da área.	
	ESTRATÉGIA 10.3. Definição dos processos relativos sob	
	gestão da Divisão de Cultura e da Divisão de Turismo.	
META 3: GARANTIR PLANEJAMENTO, ESTRUTURAÇÃO E EXEC	UÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA CULTURA CONFORME SMC/PMC A	ΓÉ 2029.
Objetivo: Implementar na LDO e LOA a estrutura orçamentári	a adequada às necessidades do SMC.	
AÇÃO 11. Garantir recursos para execução da	ESTRATÉGIA 11.1. Previsão de recursos no orçamento	
Política Municipal de Cultura.	público municipal a partir das avaliações do SMC e PMC.	
	ESTRATÉGIA 11.2. Execução financeira de, pelo menos, 1%	
	(um por cento) do orçamento municipal próprio, em	
	Cultura, de acordo com as diretrizes e ações elencadas	
	pelo PMC e pelo CMPC, excetuados os recursos financeiros	
	repassados com finalidades específicas.	
	ESTRATÉGIA 11.3. Garantir a participação do CMPC na	
	elaboração do PPA, LDO e LOA.	
	<b>ESTRATÉGIA 11.4</b> . Elaborar projetos para encaminhamento	
	ao sistema nacional, sistema estadual, fundos públicos,	
	iniciativa privada e organismos multilaterais para viabilizar	

	o cofinanciamento das ações do PMC.	
	o connanciamento das ações do FMC.	
PLANEJAMENTO, ARTICULAÇÃO E PACTUAÇÃO REALIZADAS P <u>Objetivo:</u> Garantir o aprimoramento e autonomia dos respon	OS, COLETIVOS E FAZEDORES CULTURAIS ATUANTES EM BRAGA ELA SMCT. sáveis pela realização das ações culturais nos programas, proje	
<ul> <li>Plano Municipal de Cultura.</li> <li>AÇÃO 12. Fazer uso de metodologias participativas em todas as ações de planejamento, articulação e pactuação realizadas pela Secretaria de Cultura.</li> </ul>	ESTRATÉGIA 12.1. Levantamento de propostas metodológicas, para aplicação nos diferentes programas, equipamentos e contextos, com a realização de encontros, seminários e roda de conversa com os profissionais sobre as diferentes metodologias participativas. Sua implantação inserida no Planejamento de aperfeiçoamento e ampliação.  ESTRATÉGIA 12.2. Aplicação de metodologias que melhor se relacionam com o contexto cultural e social da gestão pública e da comunidade, de acordo com o Planejamento	
	de aperfeiçoamento e ampliação.	
META 5 – AMPLIAÇÃO DA REDE, MODERNIZAÇÃO, OCUPAÇÃ	O E GESTÃO COMPARTILHADA DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS	
Objetivo: Ampliar o número de espaços para realização de aç	<u> </u>	
• AÇÃO 13. Garantir a ocupação, a gestão e o pleno funcionamento dos equipamentos culturais do Município.	<b>ESTRATÉGIA 13.1</b> . Conclusão das obras do Teatro Carlos Gomes e elaboração de projeto de ocupação.	
Estratégias devem constar no Planejamento de aperfeiçoamento e ampliação.	<b>ESTRATÉGIA 13.2</b> . Normatização e Implantação de mecanismos de Gestão compartilhada, gestão participativa, contratos de gestão, parcerias com o terceiro	
	setor, de acordo com o Planejamento para aperfeiçoamento e ampliação.	
	em gestão cultural. Inserção das mesmas no Plano de Formação e Iniciação Artístico Cultural e no PROMFAC.	
	<b>ESTRATÉGIA 13.4</b> . Aquisição de equipamentos necessários para o pleno funcionamento dos espaços culturais, de	
~~~	acordo com o Planejamento para aperfeiçoamento e ampliação.	
• AÇÃO 14. Possibilitar o uso do espaço do Centro Cultural Geraldo Pereira (antigo Matadouro) de segunda a segunda, com possíveis parcerias com o terceiro setor e com	<b>ESTRATÉGIA 14.1.</b> Elaboração e publicação de regulamento que permita a ocupação do espaço por iniciativas da Sociedade Civil.	
a sociedade civil.	ESTRATÉGIA 14.2. Gestão do espaço compartilhada com a	

	<b>ESTRATÉGIA 14.3.</b> Desenvolvimento de programa de	
	formação específico para o Centro Cultural Geraldo	
	Pereira, com emissão de certificados, no Plano de	
	Formação e Iniciação Artístico Cultural e no PROMFAC.	
<ul> <li>AÇÃO 15. Desenvolver projetos e regulamentar a</li> </ul>	ESTRATÉGIA 15.1. Publicação de regulamentos ou editais	
utilização dos espaços públicos da cidade pela sociedade	de ocupações artísticas para os espaços públicos da cidade.	
civil para fins artísticos e culturais.		
AÇÃO 16. Expansão, modernização, descentralização	ESTRATÉGIA 16.1. Mapeamento das áreas atualmente	
dos equipamentos, serviços e espaços culturais, e	atendidas e das áreas demandantes.	
construção e/ou adequação de espaços apropriados para a	ESTRATÉGIA 16.2. Adequação de espaço para abrigar	
difusão cultural. Estratégias devem constar no Planejamento	permanentemente um Cineclube.	
de aperfeiçoamento e ampliação.	ESTRATÉGIA 16.3. Construção ou adaptação de espaço	
	adequado para realização de exposições de Artes Visuais.	
	ESTRATÉGIA 16.4. Construção de um teatro adequado e	
	equipado para receber produções de artes cênicas.	
	ESTRATÉGIA 16.5. Criação de um centro cultural voltado	
	para culturas Urbanas (expressão de grupos que	
	desenvolvem sua arte nas ruas, nos bairros, em espaços	
	públicos que são democratizados, criando novas	
	sociabilidades). Gestão do Centro Cultural através de	
	conselho das expressões culturais urbanas.	
<ul> <li>AÇÃO 17. Apoiar eventos e realizações das</li> </ul>	ESTRATÉGIA 17.1. Normatização dos empréstimos e de	
comunidades urbanas e rurais (periferia)	fornecimento de estrutura necessária.	
<b>META 6:</b> REALIZAR A ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL E INTERIN	STITUCIONAL E FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE CULTURA	

**Objetivo:** Articular a política cultural com a política de educação para a garantia do direito cultural (acesso, formação e atuação) das criança, adolescentes, jovens e adultos em diferentes modalidades educacionais, tanto em ações promovidas pela gestão cultural, como na participação de artistas, grupos, coletivos e entidades culturais nas ações de arte e cultura previstas nos Projetos Pedagógicos. Estabelecer parceria para atuar nos territórios cobertos pelos equipamentos de educação.

• AÇÃO 18. Articular a política de Cultura com a política de Educação - Inserção das estratégias em Protocolos de Cooperação, Planos de trabalho e Planos Municipais de Educação. Considerar as estratégias na elaboração do Plano de Formação e Iniciação Artístico

**ESTRATÉGIA 18.1.** Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre as pastas de educação e cultura e com a Diretoria de Ensino; Estabelecimento de protocolo e plano de trabalho.

**ESTRATÉGIA 18.2.** Fomentar a criação de ações de formação da área de cultura de forma continuada nas

Cultural e na concepção do PROMFAC.	instituições de ensino de Bragança Paulista, incluindo	
Culturar e na concepção do i Noivil Ac.	ações voltadas para profissionais da educação.	
	<b>ESTRATÉGIA 18.3.</b> Estimular a produção de Festivais intra	
	escolas municipais e inter escolas.	
	<b>ESTRATÉGIA 18.4.</b> Criar mecanismos para a formação de	
	público, por meio de parcerias da escola municipal de artes	
	com escolas do município e outras instituições culturais em	
	diálogo com a sociedade e também por meio de	
	intercâmbio com artistas.	
	ESTRATÉGIA 18.5. Estimular projetos de acesso e	
	protagonismo cultural comunitário, tornando pontos de	
	cultura as escolas municipais.	
	ESTRATÉGIA 18.6. Articular com a Diretoria de Ensino,	
	Secretaria Municipal de Educação, Universidades e Comitê	
	Gestor de promoção de igualdade racial e dos povos de	
	matriz africana a observação da Lei Federal 10.639/03,	
	acrescida da Lei 11.645/08 que dispões sobre a	
	obrigatoriedade do estudo da cultura afro-brasileira,	
	história da África e cultura indígena nas escolas; Pactuação	
	de pelo menos um curso de Formação e Sensibilização	
	realizado e oferecido aos professores da Rede Municipal	
	por ano; Inclusão e destaque do conteúdo nos Projetos	
	Pedagógicos dos Cursos de Formação de Professores.	
	<b>ESTRATÉGIA 18.7.</b> Fomentar a participação dos povos e	
	comunidades tradicionais e multiétnicas nos conselhos e	
	comissões de políticas públicas mediante articulação com	
	as organizações das comunidades tradicionais.	
	<b>ESTRATÉGIA 18.8.</b> Desenvolver e implantar mecanismos de	
	estímulo à pesquisa e à produção de bens e serviços	
	artísticos culturais para a infância e adolescência dentro	
	das Escolas.	
	ESTRATÉGIA 18.9 Inclusão nos currículos escolares a	
	temática da eliminação de todas as formas de	
	discriminação como estratégia de formação cultural do	
	indivíduo.	
	<b>ESTRATÉGIA 18.10.</b> Ampliar a oferta de formação cultural	
	inicial de base para cidadãos objetivando desenvolver uma	
	maior sensibilidade à diversidade de manifestações	

	culturais.	
	<b>ESTRATÉGIA 18.11</b> . Pactuação com as universidades,	
	escolas técnicas, para execução de cursos	
	profissionalizantes e de extensão.	
	<b>ESTRATÉGIA 18.12.</b> Realizar excursões com alunos para	
	conhecer os equipamentos de cultura e usufruir de	
	atividades culturais.	
META 6.2. ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA DE SAÚDE.		
Objetivo: Articular a política cultural com a política de saúde p	para a realização colaborativa nos ambientes e projetos de saú	ide que necessitem de ações artístico-culturais.
Estabelecer parceria para atuar nos territórios cobertos pelos	equipamentos de saúde.	
<ul> <li>AÇÃO 19. Articular a política de Cultura com a</li> </ul>	<b>ESTRATÉGIA 19.1.</b> Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre	
política de Saúde. Inserção das Estratégias em Protocolos de	as pastas de Saúde e Cultura; estabelecimento de	
Cooperação, Planos de trabalho e Planos Municipais de	protocolo e plano de trabalho.	
Saúde.	<b>ESTRATÉGIA 19.2.</b> Fomentar a participação dos povos e	
	comunidades tradicionais e	
	multiétnicas nos conselhos e comissões de políticas	
	públicas mediante articulação com as organizações das	
	comunidades tradicionais.	
	<b>ESTRATÉGIA 19.3.</b> Realizar projetos culturais que atendam	
	a demanda do Plano Municipal de Saúde para ações	
	culturais.	
META 6.3. ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA DE DESENVOLVIMI	ENTO SOCIAL.	
Objetivo: Articular as ações, programas, projetos, serviços e b	penefícios da Política de Assistência Social com a política cultur	al, visando atender as demandas tanto das
políticas assistenciais como culturais que envolverem entidad	es e fazedores culturais do município.	
<ul> <li>AÇÃO 20. Articular a política de Cultura com a</li> </ul>	<b>ESTRATÉGIA 20.1.</b> Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre	
política de Desenvolvimento Social. Inserção das estratégias	as pastas de Desenvolvimento Social e Cultura.	
em Protocolos de Cooperação, Planos de trabalho e Planos	Estabelecimento de protocolo e plano de trabalho.	
Municipais de Desenvolvimento Social.	<b>ESTRATÉGIA 20.2.</b> Fomentar a participação dos povos e	
	comunidades tradicionais e multiétnicas nos conselhos e	
	comissões de políticas públicas mediante articulação com	
	as organizações das comunidades tradicionais.	
	ESTRATÉGIA 20.3. Criação de um CR - Centro de Referência	
	de Diversidade Sexual e de Gênero que contemple:	
	*Trabalho de políticas públicas para LGBT; *Demandas de	
	Defensoria Pública agressão, violência, discriminação.	
	•	

	*Franciscobilidada LCDT	
	*Empregabilidade – LGBT.	
	*Capacitação para o mercado de trabalho. *Programas de	
	saúde para diversidade sexual e de gênero, com foco na	
	juventude. *Espaço cultural para manifestação artística e	
	educacional.	
	ESTRATÉGIA 20.4. Instituição de um conselho de	
	diversidade sexual, diversidade de identidade de gênero e	
	orientação/condição sexual.	
	ESTRATÉGIA 20.5. Estabelecimento de fóruns temáticos	
	com intervenções artísticas focadas nos fenômenos que	
	eclodem em formas de violência.	
	ESTRATÉGIA 20.6. Estimular projetos para inserção do	
	idoso, da população em situação de rua, de pessoas com	
	deficiência, e de jovens infratores como protagonistas na	
	movimentação cultural do município.	
META 6.4: ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA DE TURISMO.		
	tura para potencializar a vocação turística e cultural de Bragano	ca, por meio de parcerias que promovam o
turismo e a cultura local.		3., 1
AÇÃO 21. Articular a política de Cultura com a	ESTRATÉGIA 21.1. Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre	
política de Turismo. Inserção das estratégias em Protocolos	as áreas de Cultura e Turismo. Estabelecimento de	
de Cooperação, Planos de trabalho e Planos Municipais de	protocolo e plano de trabalho.	
Turismo.	ESTRATÉGIA 21.2. Desenvolver estratégias com o turismo	
Talisino.	local e regional visando valorizar a cultura e iniciativas	
	locais.	
	ESTRATÉGIA 21.3. Fomentar a participação dos povos e	
	comunidades tradicionais e multiétnicas nos conselhos e	
	comissões de políticas públicas mediante articulação com	
	as organizações das comunidades tradicionais.	
	<b>ESTRATÉGIA 21.4.</b> Desenvolvimento de estudos e ações	
	que possibilitem a diminuição de recursos públicos	
	municipal na estrutura de eventos de grande porte,	
	priorizando a destinação destes a projetos que objetivem	
	sua própria continuidade.	
	ESTRATÉGIA 21.5. Organizar e divulgar (ano anterior) o	
	calendário oficial por meio de plataforma física e digital.	
	ESTRATÉGIA 21.6. Mapeamento das atividades turísticas	
		1
	que dialogam com a cultura.	

	FCTDATÉCIA 24.7. Destruct com a rada hatalaira
	ESTRATÉGIA 21.7. Pactuar com a rede hoteleira
	disponibilização de espaços para exposições,
	desenvolvimento de produtos culturais que possam
	representar a identidade cultural da cidade para
	divulgação e comércio para os hospedes.
	ESTRATÉGIA 21.8. Mapear os empreendimentos e elaborar
	um roteiro gastronômico visando sua divulgação e
	desenvolvimento.
	ESTRATÉGIA 21.9. Pactuar para que os eventos do turismo
	atendam demandas do
	Plano Municipal de Cultura em suas atividades.
	ESTRATÉGIA 21.10. Criar roteiros turísticos mediados por
	lugares de memória da cidade.
	ESTRATÉGIA 21.11. Implantar estratégia de passeio
	turístico como forma de conhecimento da historia negra.
	ESTRATÉGIA 21.12. Mapear os Bares e Restaurantes que
	possam oferecer serviços culturais.
META 6.5: ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA DE JUVENTUDE,	ESPORTE E LAZER.
Objetivo: Articular a política cultural com a política de espo	rte e lazer para a garantia de acesso e participação da população, de todas as faixas etárias.
AÇÃO 22. Articular a política de Cultura com a	ESTRATÉGIA 22.1. Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre
política de Juventude, Esporte e Lazer. Inserção das	as áreas de Cultura e Juventude, Esporte e Lazer.
estratégias em Protocolos de Cooperação, Planos de	Estabelecimento de protocolo e plano de trabalho.
trabalho e Planos Municipais.	ESTRATÉGIA 22.2. Fomentar a participação dos povos e
·	comunidades tradicionais e multiétnicas nos conselhos e
	comissões de políticas públicas mediante articulação com
	as organizações das comunidades tradicionais.
META 6.6. ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA DE DESENVOLVII	MENTO ECONÔMICO.
	nvolvimento econômico visando o desenvolvimento da Economia da Cultura.
	ESTRATÉGIA 23.1. Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre
AÇÃO 23. Articular a política de Cultura com a	as áreas de Cultura e Desenvolvimento Econômico.
política de Desenvolvimento Econômico. Inserção das	Estabelecimento de protocolo e plano de trabalho.
estratégias em Protocolos de Cooperação, Planos de	ESTRATÉGIA 23.2. Elaborar estudos e ações para o
trabalho e Planos Municipais.	desenvolvimento da economia criativa e economia
a a a a a a a a a a a a a a a a a a a	solidária.
	ESTRATÉGIA 23.3. Difusão e ampliação do vale-cultura
	como política de desenvolvimento local.
	como pontica de desenvolvimento local.

	ESTRATÉGIA 23.4. Fomentar e apoiar a realização de feiras
	de produtores e artistas independentes.
	ESTRATÉGIA 23.5. Fomentar e apoiar iniciativas que visem
	o desenvolvimento e a inovação tecnológica e científica.
	ESTRATÉGIA 23.6. Fomentar a participação dos povos e
	comunidades tradicionais e multiétnicas nos conselhos e
	comissões de políticas públicas mediante articulação com
	as organizações das comunidades tradicionais.
META 6.7. ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA DE MEIO AMBIEN	TE.
Objetivo: Articular a política cultural com a política de meio a	ambiente para a garantia da promoção da sustentabilidade e da preservação ambiental.
AÇÃO 24. Articular a política de Cultura com a	ESTRATÉGIA 24.1. Criação de Grupo de Trabalho (GT) entre
política de Meio Ambiente. Inserção das estratégias em	as áreas de Cultura e Meio Ambiente. Estabelecimento de
Protocolos de Cooperação, Planos de trabalho e Planos	protocolo e plano de trabalho.
Municipais.	ESTRATÉGIA 24.2. Realizar ações artísticas nas áreas
	verdes na cidade.
	ESTRATÉGIA 24.3. Fomentar a participação dos povos e
	comunidades tradicionais e multiétnicas nos conselhos e
	comissões de políticas públicas mediante articulação com
	as organizações das comunidades tradicionais.
META 6.8. ARTICULAÇÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES E MO	VIMENTOS DO MUNICÍPIO.
Objetivo: Aprimorar as relações institucionais com Movimen	tos Sociais, Entidades, Coletivos e demais Instituições.
AÇÃO 25. Articular a política de Cultura com as	ESTRATÉGIA 25.1. Estabelecimento de Termos de Adesão
ações de outras instituições, incluindo as da sociedade civil	ao PMC e planos de trabalho com a sociedade civil (pessoa
e movimentos do município. Inserção das estratégias em	física e jurídica).
Termos de Adesão ao PMC e Planos de trabalho.	ESTRATÉGIA 25.2. Realização de encontros com
	representantes da indústria e comércio visando a
	realização de parcerias e divulgação de projetos culturais
	do Município.
	ESTRATÉGIA 25.3. Realização de parcerias com as
	instituições de ensino superior para o oferecimento de
	cursos de graduação, pós graduação, profissionalizantes e
	de extensão na área da cultura e da gestão cultural.
META 7. POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO E APRIMORAMENTO D	A GESTÃO DA CULTURA IMPLEMENTADA.
	Sistema Municipal de Cultura e capacitar agentes culturais da sociedade civil para participar do SMC.
AÇÃO 26. Promover política de formação	ESTRATÉGIA 26.1. Criação de programa de formação
1	

continuada aos profissionais envolvidos no SMC, por meio	continuada para os profissionais da gestão pública e	
de programa de formação continuada para gestores	entidades e segmentos representativos da sociedade civil	
públicos e representantes da sociedade civil. Inserção das	ligados ao SMC (Sistema Municipal de Cultura).	
estratégias no Plano de Formação e Iniciação Artístico	ESTRATÉGIA 26.2. Elaboração e realização de projetos	
Cultural e na concepção do PROMFAC.	formativos para os atores do SMC.	
META 8. PLANOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA, OFICINAS LIV	RES, FORMAÇÃO DE PÚBLICO E CURSOS PROFISSIONALIZANTE	S IMPLANTADOS ATÉ 2029.
Objetivo: Promover a educação, formação e desenvolvimento	o artístico cultural.	
AÇÃO 27. Criar a Escola Livre das Artes Municipal	ESTRATÉGIA 27.1. Institucionalização da Escola e	
para formação de artistas e multiplicadores nos moldes da	elaboração de Projeto Pedagógico e Metodológico focados	
Escola Livre de Teatro e da SP Escola de Teatro do Estado de	na diversidade das manifestações artísticas, na	
São Paulo. Inserção da Ação e das Estratégias no Plano de	transversalidade entre as diferentes áreas artístico-	
Formação e Iniciação Artístico e Cultural.	culturais e no contato com outros fazedores culturais,	
	especialmente os locais.	
	ESTRATÉGIA 27.2. Implantação da Escola.	
AÇÃO 28. Desenvolver a cultura de gestão	ESTRATÉGIA 28.1. Inclusão no Plano de Formação e	
colaborativa focada nas variáveis de interesse comum na	Iniciação Artístico Cultural e no PROMFAC, de diretriz que	
efetivação de políticas públicas.	contemple a gestão colaborativa, inclusive na elaboração	
Contague de permisas parmedo.	do conteúdo de formação como na gestão dos cursos.	
AÇÃO 29. Desenvolver ações de formação de	<b>ESTRATÉGIA 29.1.</b> Inclusão no Plano de Formação e	
público com iniciativas de mediação Cultural.	Iniciação Artístico Cultural e no PROMFAC, de diretriz que	
publico com micrativas de mediagas caltaran	contemple a formação de público e atividades de	
	mediação cultural, prevendo parcerias com o terceiro	
	setor, movimentos independentes e espaços informais.	
AÇÃO 30. Oferecer formação por meio de	<b>ESTRATÉGIA 30.1.</b> Inclusão no Plano de Formação e	
Workshops, oficinas e residências.	Iniciação Artístico Cultural, no PROMFAC e no Projeto	
Workshops) chamas a residentials.	Pedagógico da Escola Livre de Artes, a oferta de formação	
	por meio de Workshops, oficinas e Residências.	
	por meio de Workshops, onemas e Residencias.	
META 9 DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA DE FORTALECIMENTO	NTO DA ECONOMIA DA CULTURA, QUALIFICAÇÃO PROFISSIONA	N E ORIENTAÇÕES NA GESTÃO DE NEGÓCIOS
CRIATIVOS.	TO DA LEGITORIA DA COLTONA, QUALITICAÇÃO FROI ISSICIVA	AL L OMENTAÇÕES NA GESTAO DE NEGOCIOS
	de renda de forma integrada com a cadeia produtiva e com foc	co na orientação para os produtores
AÇÃO 31. Fortalecer a Economia da Cultura.	ESTRATÉGIA 31.1. Constituir um GT de Economia Criativa	to ha orientação para os produtores.
- AÇAO 31. I Ortalecel a Economia da Cultura.	com a finalidade de estudar, pesquisar modelos, elaborar	
	uma agenda criativa municipal, alinhada às diretrizes do	
	Plano Brasil Criativo.	
	<b>ESTRATÉGIA 31.2</b> . Promoção da formalização e regularização dos artistas, produtores, fazedores, espaços	
	regularização dos artistas, produtores, fazedores, espaços	

	e entidades culturais.	
	ESTRATÉGIA 31.3. Ofertar capacitação aos fazedores	
	culturais sobre técnicas de venda, comercialização e	
	modelagem de negócios.	
	ESTRATÉGIA 31.4. Realizar Festivais de linguagens	
	específicas de acordo com o mapeamento, com a	
	participação de artistas locais, de referência nacional e	
	internacional.	
	ESTRATÉGIA 31.5 Articulação com estabelecimentos	
	comerciais do município, como livrarias e lojas de discos,	
	para a comercialização e destaque de obras de artistas	
	locais.	
	ESTRATÉGIA 31.6. Fortalecer a presença dos artistas locais	
	nos eventos do município, com a contratação, através de	
	chamamento público, de artistas locais para eventos do	
	calendário cultural oficial, com remuneração. No caso do	
	evento terceirizado, ExpoAgro/Festa do Peão, que o palco	
	2 seja destinado a valorização do artista local. Para que	
	isso ocorra que seja garantida a isenção de custos com	
	estrutura e acesso, bem como a remuneração dos artistas.	
	Essa exigência deve estar especificada em termo de	
	referência do processo licitatório.	
	<b>ESTRATÉGIA 31.7.</b> Apoio e incentivo para que produções	
	audiovisuais utilizem a cidade como locação.	
AÇÃO 32. Capacitar os fazedores culturais para a	<b>ESTRATÉGIA 32.1.</b> Realização de cursos de Elaboração de	
captação de recursos.	Projetos.	
	<b>ESTRATÉGIA 32.2.</b> Elaborar e disponibilizar cartilhas e	
	outros materiais de orientação para utilização dos	
	programas e recursos disponibilizados à população nas três	
	esferas Governamentais.	
	<b>ESTRATÉGIA 32.3.</b> Capacitação dos fazedores culturais	
	sobre formas alternativas de financiamento (ex.:	
	financiamento coletivo, financiamento compartilhado e	
~	etc).	
AÇÃO 33. Instituir e implantar o Centro de	<b>ESTRATÉGIA 33.1.</b> Institucionalização do Centro e	
Referência e Orientação aos Artistas, Produtores, Gestores e	concepção de seu projeto-base de funcionamento.	
Fazedores culturais, promovendo formações e qualificações	<b>ESTRATÉGIA 33.2.</b> Implantação do centro: definição e	
que objetivem a formalização, e a autonomia econômica e	adaptação de local para funcionamento. Treinamento ou	

a dual in laterative		
administrativa.	contratação de profissionais aptos a orientar e formar os	
	fazedores culturais nessa área específica.	
	ESTRATÉGIA 33.3. Elaboração de um Projeto Pedagógico	
	simplificado, com conteúdo e metodologia capaz de	
	atender todos os níveis de escolaridade.	
AÇÃO 34. Reconhecer, valorizar e potencializar o	<b>ESTRATÉGIA 34.1.</b> Realização de levantamento e	
artesanato local, considerando tanto o artesão tradicional	mapeamento dos artesãos e tipos de artesanato presentes	
como o "craft" [adeptos do handmade (feito à mão) ou DIY	no Município.	
– Do It Yourself (Faça você mesmo)].	ESTRATÉGIA 34.2. Realização de concurso para escolher	
	peças artesanais que promovam e representem a	
	identidade cultural do Município e região.	
	ESTRATÉGIA 34.3. Criação da Casa do Artesão.	
	ESTRATÉGIA 34.4. Incremento da presença do artesanato	
	nos eventos do município.	
	ESTRATÉGIA 34.5. Realizar oficinas e cursos de capacitação	
	(como exemplo, oficinas para a construção de adereços	
	para o carnaval e natal, cursos de costura, etc).	
	<b>ESTRATÉGIA 34.6.</b> Realizar seleções para a feira de	
	artesanato.	
	di tesunate.	
META 10: DEMOCRATIZAR O ACESSO E DESENVOLVER POLÍ	TICA DE FOMENTO E DIFUSÃO DAS ATIVIDADES E MANIFESTAÇÕE	ς
<b>Objetivo:</b> Promover a diversidade cultural, fomentar as mar		5.
AÇÃO 35. Democratizar o acesso à cultura.	ESTRATÉGIA 35.1. Mapeamento das necessidades e	
AÇAO 33. Democratizar o acesso a cultura.	atendimento à legislação nacional, acordos e convenções	
	internacionais quanto a questões de acessibilidade.	
	Inserção das adequações no Planejamento de	
	I IIISEI ÇAO GAS AGEGGAÇÕES NO PIANEJAMENTO GE	
	aperfeiçoamento e ampliação.	
	aperfeiçoamento e ampliação. <b>ESTRATÉGIA 35.2.</b> Criação de um plano de comunicação	
	aperfeiçoamento e ampliação. <b>ESTRATÉGIA 35.2.</b> Criação de um plano de comunicação que garanta uma efetiva abrangência dos diferentes	
	aperfeiçoamento e ampliação. <b>ESTRATÉGIA 35.2.</b> Criação de um plano de comunicação que garanta uma efetiva abrangência dos diferentes públicos, com monitoramento de resultados.	
	aperfeiçoamento e ampliação.  ESTRATÉGIA 35.2. Criação de um plano de comunicação que garanta uma efetiva abrangência dos diferentes públicos, com monitoramento de resultados.  ESTRATÉGIA 35.3. Estabelecimento de formas alternativas	
	aperfeiçoamento e ampliação.  ESTRATÉGIA 35.2. Criação de um plano de comunicação que garanta uma efetiva abrangência dos diferentes públicos, com monitoramento de resultados.  ESTRATÉGIA 35.3. Estabelecimento de formas alternativas para a recepção de projetos nos editais, além do formato	
	aperfeiçoamento e ampliação.  ESTRATÉGIA 35.2. Criação de um plano de comunicação que garanta uma efetiva abrangência dos diferentes públicos, com monitoramento de resultados.  ESTRATÉGIA 35.3. Estabelecimento de formas alternativas para a recepção de projetos nos editais, além do formato tradicional em texto. Utilizar, por exemplo, recursos	
	aperfeiçoamento e ampliação.  ESTRATÉGIA 35.2. Criação de um plano de comunicação que garanta uma efetiva abrangência dos diferentes públicos, com monitoramento de resultados.  ESTRATÉGIA 35.3. Estabelecimento de formas alternativas para a recepção de projetos nos editais, além do formato tradicional em texto. Utilizar, por exemplo, recursos audiovisuais e gráficos.	
	aperfeiçoamento e ampliação.  ESTRATÉGIA 35.2. Criação de um plano de comunicação que garanta uma efetiva abrangência dos diferentes públicos, com monitoramento de resultados.  ESTRATÉGIA 35.3. Estabelecimento de formas alternativas para a recepção de projetos nos editais, além do formato tradicional em texto. Utilizar, por exemplo, recursos audiovisuais e gráficos.  ESTRATÉGIAS 35.4. Divulgação da previsão de lançamento	
	aperfeiçoamento e ampliação.  ESTRATÉGIA 35.2. Criação de um plano de comunicação que garanta uma efetiva abrangência dos diferentes públicos, com monitoramento de resultados.  ESTRATÉGIA 35.3. Estabelecimento de formas alternativas para a recepção de projetos nos editais, além do formato tradicional em texto. Utilizar, por exemplo, recursos audiovisuais e gráficos.	

	<b>ESTRATÉGIA 35.5.</b> Promover atividades artísticas e	
	culturais diversas dos eventos do calendário oficial através	
	da manutenção de projetos em parceria com o Governo do	
	Estado (Circuito Cultural Paulista, Pontos Mis), ampla	
	recepção de projetos incentivados (ProAC, Rouanet, etc),	
	bem como a ampliação da programação cultural mensal da	
	cidade, através de programação própria da Secretaria, de	
	iniciativa da sociedade civil ou realizadas em parceria	
	público- privada.	
	<b>ESTRATÉGIA 35.6.</b> Promover a democratização do acesso	
	às tecnologias da informação e o desenvolvimento da	
	cultura digital.	
	ESTRATÉGIA 35.7. Desenvolvimento e incentivo a	
	iniciativas de democratização da informação e da	
	comunicação – mídia livre – inclusive através de editais	
	públicos.	
	ESTRATÉGIA 35.8. Publicação de chamamento público para	
	a seleção de cantores, grupos e bandas musicais	
	interessadas em se apresentar nos eventos organizados	
	pela	
	Prefeitura.	
	ESTRATÉGIA 35.9. Expandir, modernizar, equipar e	
	descentralizar a Rede de Equipamentos, serviços e espaços	
	culturais, de acordo com o Planejamento de	
	aperfeiçoamento e ampliação.	
	ESTRATÉGIA 35.10. Fomentar o uso das tecnologias sociais	
	no desenvolvimento de políticas específicas para os povos	
	tradicionais e das demais expressões artísticas.	
AÇÃO 36. Criar um programa de Fomento e Difusão	ESTRATÉGIA 36.1. Publicação de edital específico para	
cultural.	festivais.	
	ESTRATÉGIA 36.2. Criação de editais específicos para os	
	diversos gêneros e áreas da cadeia produtiva da música.	
	ESTRATÉGIA 36.3. Incentivar o desenvolvimento da	
	produção literária e dramatúrgica local, através da	
	realização de encontros literários e da publicação de	
	Editais de premiação.	
	ESTRATÉGIA 36.4. Criação de editais específicos para as	
	artes cênicas e performáticas (teatro, circo, dança e	
	artes cernous e performaticas (teatro, circo, dança e	

performance).
ESTRATÉGIA 36.6. Criação de editais específicos para o
audiovisual.
ESTRATÉGIA 36.7. Publicação de editais de mobilidade
artística e cultural, para promover a circulação e o
intercâmbio dos fazedores culturais locais. Viabilizar
propostas intermunicipais, interregionais e internacionais.
ESTRATÉGIA 36.8. Elaborar um programa de circulação
pelos territórios do município e região, em parceria com a
comunidade. Lançamento de edital específico para
premiação de projetos a para circulação interna, nos
territórios do município.
ESTRATÉGIA 36.9. Fomentar e difundir produções artísticas
voltadas ao respeito à diversidade sexual e de gênero (cis,
trans e pessoas não binárias),identidade de gênero,
orientação/condição sexual.
ESTRATÉGIA 36.10. Fomentar manifestações tradicionais e
populares locais levando-se em conta as especificidades e
o desenvolvimento de cada uma delas.
ESTRATÉGIA 36.11. Criação de edital específico para
propostas culturais nas áreas de patrimônio cultural
(material e imaterial), sítios arqueológicos, arquitetura e
urbanismo.
ESTRATÉGIA 36.12. Criação de programas de fomento e
incentivo voltados especificamente para a cultura afro, de
matriz Africana e de periferia.
ESTRATÉGIA 36.13. Fomento das manifestações
carnavalescas através da criação e lançamento de editais e
concursos específicos (escolas de samba, blocos,
marchinhas e carnaval de rua).
ESTRATÉGIA 36.14. Fomentar processos de pesquisa
artística, com o aprimoramento e adequação da Lei
Municipal de Incentivo à Cultura e a criação de uma Lei de
Fomento às Artes, com editais específicos para artistas e
coletivos com pesquisas artísticas.
ESTRATÉGIA 36.15. Apoiar eventos e realizações das
comunidades urbanas, rurais e de periferia.
ESTRATÉGIA 36.16. Fomentar a criação de incubadoras e

META 11: DESENVOLVER POLÍTICA DE RECONHECIMENTO, REGISTRO E DIFUSÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E DA DIVERSIDADE CULTURAL.  Desenvolver a spolíticas de património cultural e apoio necessário para os fazedores culturais de matrizes e gêneros na execução de suas produções e saberes.  ESTRATÉGIA 37.1. Concepção colaborativa, institucionalização e implementação de marco legal, que circo Sistema, fortaleça o CONDEPMAC, estabeleça política para registro de património imaterial, incentivo fiscal para imívels tombados e fomento aos patrimónios imaterials. Contratação de consultoria para elaboração de instrumentos legals, estableca política para registro de património imaterial, incentivo fiscal para invels tombados e fomento aos patrimónios imaterials. Contratação de consultoria para elaboração de instrumentos legals.  ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Património cultural Material e Imaterial.  * AÇÃO 38. Ampliar o Inventário de bens patrimónials históricos arquitetónicos.  * AÇÃO 39. Preservação e valorização do património estratação dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  * ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  * AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  * AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes da cultura popular e tradicional do município.  * ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicipa do escassário, trabalhos de campo e de comunicipa do escassário, trabalhos de campo e de comunicipa do escassário, trabalhos de campo e de comunicipio conhecimento históricos do conhecimento históricos do município do município do município do município do conhecimento históricos do conhecimento h		Later contract to the second contract to the	
Objetivo: Fortalecer as políticas de patrimônio cultural e apoio necessário para os fazedores culturals de matrizes e gêneros na execução de suas produções e saberes.           • AÇÃO 37. Criar o Sistema Setorial de Patrimônio Cultural.         ESTRATÉGIA 37.1. Concepção colaborativa, institucionalização e implementação de marco legal, que crie o Sistema, fortaleça o CONDEPHAC, estabeleça política para registor de patrimônio imaterial, incentivo fiscal para imóveis tombados e fomento aos patrimônios imaterials. Contratação de consultoria para elaboração de la instrumentos legais.           • AÇÃO 38. Ampliar o Inventário de bens patrimoniais históricos arquitetônicos.         ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônio Cultural Material e Imaterial.           • AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural de dificado.         ESTRATÉGIA 39.1. Contratação dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do municipio.           • AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.         ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município.           • AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.         ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.           • ESTRATÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira locai, da história do Clube 13 de Maio; de Santa Pauliaja; e da linguiça to pagantina, como patrimônios imaterial.           • ESTRAT		de projetos inovadores no campo da tecnologia.	
Objetivo: Fortalecer as políticas de patrimônio cultural e apoio necessário para os fazedores culturals de matrizes e gêneros na execução de suas produções e saberes.           • AÇÃO 37. Criar o Sistema Setorial de Patrimônio Cultural.         ESTRATÉGIA 37.1. Concepção colaborativa, institucionalização e implementação de marco legal, que crie o Sistema, fortaleça o CONDEPHAC, estabeleça política para registor de patrimônio imaterial, incentivo fiscal para imóveis tombados e fomento aos patrimônios imaterials. Contratação de consultoria para elaboração de la instrumentos legais.           • AÇÃO 38. Ampliar o Inventário de bens patrimoniais históricos arquitetônicos.         ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônio Cultural Material e Imaterial.           • AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural de dificado.         ESTRATÉGIA 39.1. Contratação dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do municipio.           • AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.         ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município.           • AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.         ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.           • ESTRATÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira locai, da história do Clube 13 de Maio; de Santa Pauliaja; e da linguiça to pagantina, como patrimônios imaterial.           • ESTRAT			
AÇÃO 37. Criar o Sistema Setorial de Patrimônio Cultural.    ESTRATÉGIA 37.1. Concepção colaborativa, institucionalização e implementação de marco legal, que crie o Sistema, fortaleça o CONDEPHAC, estabeleça política para registro de patrimônio imaterial, incentivo fiscal para imóveis tombados e fomento aos patrimônios imaterials. Contratação de consultoria para elaboração de instrumentos legais.    ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônio cultural Material e Imaterial.    ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônios cultural das 18.1. Contratação de consultoria especializada para trabalho técnico e de campo, Mobilização e consulta pública por meio virtual e presencial.    ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.    ESTRATÉGIA 39.1. Setaturação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Sanata Cruz dos Enforcados, e demás imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.    AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.    AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.    ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapesamento cultura. Lesevolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.    ESTRATÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira locai; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.    ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/qua requelogiço do município			
Cultural.  institucionalização e implementação de marco legal, que crie o Sistema, fortaleça o CONDEPHAC, estabeleça politica para registro de patrimônio imaterial, incentivo fiscal para imóveis tombados e fomento aos patrimônios imaterials.  Contratação de consultoria para elaboração de instrumentos legais.  ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônio Cultural Material e Imaterial.  * AÇÃO 38. Ampliar o Inventário de bens patrimoniais históricos arquitetônicos.  * AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural a deficado.  * ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  * AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  * AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  * ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município.  * ESTRATÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira locai; da história do Clube 13 de Maior, de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que viewa ampliar o conheciemento histórico e/ou arqueológico do município			na execução de suas produções e saberes.
crie o Sistema, fortaleça o CONDEPHAC, estabeleça política para registro de patrimônio imaterial, incentivo fiscal para imóveis tombados e fomento aos patrimônios imaterials.  Contratação de consultoria para elaboração de instrumentos legais.  ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônio cultural Material e Imaterial.  ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônio cultural Material e Imaterial.  ESTRATÉGIA 38.1. Contratação de consultoria especializada para trabalho técnico e de campo. Mobilização e consulta pública por meio virtual e presencial.  ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 39.1. Mobilização para inclusão das expressõese e de agentes da cultura popular e tradicional do município.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressõese e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRATÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Malor, de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município	-	1	
para registro de patrimônio imaterial, incentivo fiscal para imóveis tombados e fomento aos patrimônios imaterials. Contratação de consultoria para elaboração de instrumentos legais. ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônio Cultural Material e Imaterial.  * AÇÃO 38. Ampliar o Inventário de bens patrimonials históricos arquitetônicos.  * AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural deficado.  * AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural edificado.  * ESTRATEGIA 33.1. Contratação de consultoria especializada para trabalho técnico e de campo. Mobilização e consulta público por meio virtual e presencial.  * ESTRATEGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  * ESTRATEGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  * AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  * ESTRATEGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  * ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira loca; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiga bragantina, como patrimônios imaterial.  * ESTRAÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/Comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município	Cultural.	1	
imóveis tombados e fomento aos patrimônios imateriais. Contratação de consultoria para elaboração de instrumentos legais.  ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônio Cultural Material e Imaterial.  ESTRATEGIA 37.2. Citação de consultoria especializada para trabalho técnico e de campo. Mobilização e consulta pública por meio virtual e presencial.  ESTRATEGIA 38.1. Contratação de consultoria especializada para trabalho técnico e de campo. Mobilização e consulta pública por meio virtual e presencial.  ESTRATEGIA 38.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATEGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATEGIA 30.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRATEGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguíça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATEGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		-	
Contratação de consultoria para elaboração de instrumentos legais.  ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônio Cultural Material e Imaterial.  ESTRATEGIA 38.1. Contratação de consultoria especializada para trabalho técnico e de campo. Mobilização e consulta pública por meio virtual e presencial.  AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural edificado.  ESTRATEGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATEGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  ESTRATEGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRATEGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira loca; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATEGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
instrumentos legais.  ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônio Cultural Material e Imaterial.  AÇÃO 38. Ampliar o Inventário de bens patrimoniais históricos arquitetônicos.  AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural edificado.  AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural edificado.  ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização e consultoria e verial de dificado que possibilite a restauração e a visitação da capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		· ·	
ESTRATÉGIA 37.2. Elaboração do Plano Setorial para o Patrimônio Cultural Material e Imaterial.  AÇÃO 38. Ampliar o Inventário de bens patrimôniais históricos arquitetônicos.  AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural edificado.  ESTRATÉGIA 39.1. Contratação de consultoria especializada para trabalho técnico e de campo. Mobilização e consulta pública por meio virtual e presencial.  ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAEGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		1	
AÇÃO 38. Ampliar o Inventário de bens património Cultural Material e Imaterial.  AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural edificado.  AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural edificado.  ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais. A popular estados e a gentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRATÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquis e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		-	
<ul> <li>AÇÃO 38. Ampliar o Inventário de bens patrimoniais históricos arquitetónicos.</li> <li>AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural edificado.</li> <li>ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.</li> <li>ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para e valorização da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.</li> <li>AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.</li> <li>AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.</li> <li>ESTRATÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.</li> <li>ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município</li> </ul>			
históricos arquitetônicos.  especializada para trabalho técnico e de campo. Mobilização e consulta pública por meio virtual e presencial.  ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRAÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município			
Mobilização e consulta pública por meio virtual e presencial.  AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural edificado.  ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRATÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município	<ul> <li>AÇÃO 38. Ampliar o Inventário de bens patrimoniais</li> </ul>	I	
presencial.  AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural edificado.  ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRATÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município	históricos arquitetônicos.	especializada para trabalho técnico e de campo.	
<ul> <li>AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio cultural edificado.</li> <li>ESTRATÉGIA 39.1. Restauração dos imóveis e logradouros públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.</li> <li>ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.</li> <li>AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.</li> <li>ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.</li> <li>ESTRATÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.</li> <li>ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município</li> </ul>		Mobilização e consulta pública por meio virtual e	
cultural edificado.  públicos que sejam declarados como marcos históricos do município.  ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		presencial.	
município.  ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município	AÇÃO 39. Preservação e valorização do patrimônio	<b>ESTRATÉGIA 39.1.</b> Restauração dos imóveis e logradouros	
ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  • AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; a distória do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município	cultural edificado.	públicos que sejam declarados como marcos históricos do	
financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  • AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  • ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		município.	
edificado que possibilite a restauração e a visitação da Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		ESTRATÉGIA 39.2. Criação de um sistema de	
Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis que sejam declarados como marcos históricos do município.  • AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  ### ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ### ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ### ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		financiamento e incentivo fiscal para o patrimônio cultural	
que sejam declarados como marcos históricos do município.  • AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		edificado que possibilite a restauração e a visitação da	
<ul> <li>AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.</li> <li>ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.</li> <li>ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.</li> <li>ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município</li> </ul>		Capela de Santa Cruz dos Enforcados, e demais imóveis	
AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		que sejam declarados como marcos históricos do	
agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.  expressões e de agentes da cultura popular e tradicional do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		município.	
do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município	AÇÃO 40. Reconhecer, registrar e difundir os	ESTRATÉGIA 40.1. Mobilização para inclusão das	
necessário, trabalhos de campo e de comunicação específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município	agentes e as manifestações tradicionais e populares locais.	expressões e de agentes da cultura popular e tradicional	
específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		do município no mapeamento cultural. Desenvolver, caso	
específicos.  ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		necessário, trabalhos de campo e de comunicação	
local; da história do Clube 13 de Maio; de Santa Paulina; e da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município			
da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		ESTRAÉGIA 40.2. Registro de elementos da cultura caipira	
da linguiça bragantina, como patrimônios imaterial.  ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		, ,	
ESTRATÉGIA 40.3. Promover ações de pesquisa e socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município			
socialização/comunicação que visem ampliar o conhecimento histórico e/ou arqueológico do município			
conhecimento histórico e/ou arqueológico do município		· · ·	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
garantindo sua integração à identidade local e preservação		garantindo sua integração à identidade local e preservação	

	do patrimônio.	
	ESTRATÉGIA 40.4. Utilizar os aspectos simbólicos da	
	identidade cultural local nos processos que culminem em	
	eventos e bens culturais.	
META 12: PROMOVER O RESGATE DE CIDADANIA DE COMUN		
Objetivo: Combater o preconceito e a estigmatização de natu	reza racial, étnica, social, sexual e de gênero.	
<ul> <li>AÇÃO 41. Fortalecer as comunidades</li> </ul>	ESTRATÉGIA 41.1. Inserção, nos meios de comunicação	
afrodescendentes, de matriz Africana e de periferia.	disponíveis, de produções ou campanhas publicitárias com	
	conteúdos ligados à temática de todos os povos,	
	comunidades tradicionais, em especial àquelas vítimas de	
	preconceito e intolerância, como as de matriz africana.	
	ESTRATÉGIA 41.2. Realização de mapeamento de	
	demandas de formação e qualificação em cultura afro.	
	Desenvolvimento de plano pedagógico para cursos de	
	formação e qualificação em cultura afro.	
	ESTRATÉGIA 41.3. Fomentar a participação dos povos e	
	comunidades tradicionais (como os de matriz africana) nos	
	conselhos e comissões de políticas públicas mediante	
	articulação com as organizações das comunidades	
	tradicionais e com os órgãos da administração pública.	
	Realizar e mediar reuniões entre os segmentos e os órgãos.	
	ESTRATÉGIA 41.4. Formalizar parceria para viabilizar a	
	atuação do Clube 13 de Maio como Centro de Referência	
	da cultura afrobrasileira.	
	ESTRATÉGIA 41.5. Valorizar e apoiar na formação e	
	qualificação profissional as propostas do movimento negro	
	de Bragança Paulista, desenvolvendo planejamento e	
	estabelecendo parceria através de instrumento jurídico	
	adequado de forma a garantir o atendimento das	
	demandas.	
AÇÃO 42. Promover o respeito à diversidade sexual	ESTRATÉGIA 42.1. Fomentar a realização da Parada	
e de gênero (cis, trans e pessoas não binárias).	LGBTTQ+ e da semana da diversidade.	
	ESTRATÉGIA 42.2. Garantir espaço de expressão em	
	eventos como o Festival de Inverno e Maio Cultural.	
META 13: CRIAÇÃO DE UMA REDE MUNICIPAL DE PONTOS DE CULTURA ATÉ 2020.		
Objetivo: Implantar a Lei Municipal da Cultura Viva e regulamentar a criação de redes de Pontos de Cultura.		

AÇÃO 43. Implantar a Rede Municipal de Pontos de	ESTRATÉGIA 43.1. Mobilização e autodeclaração dos	
Cultura em Bragança Paulista.	pontos de cultura já existentes, fomentando a criação e/ou	
	transformação de um ponto cultural como núcleo receptor	
	ou catalisador das culturas em espaços públicos ou	
	privados, valorizando e reconhecendo os projetos/ações	
	realizados.	
	ESTRATÉGIA 43.2. Criação um GT para elaborar uma	
	Minuta de projeto de Lei Municipal Cultura Viva.	
	Aprovação e Implantação da Lei.	
	ESTRATÉGIA 43.3. Fomentar a criação de pontos de cultura	
	nos vários territórios da cidade (urbanos e rurais).	

## Ações que antecederam o processo de revisão:

- Pré Conferências dias 21, 22, 23 e 24 de agosto de 2023
- Consulta Pública realizada de 22 a 30 de agosto de 2023

## Próximas ações:

- 3ª Conferência Municipal de Cultura
- Reabertura da Consulta Pública
- Audiência Pública